

P 3014

Otite média crônica, zumbido e perfil audiométrico: estabelecendo relações

Márcia Salgado Machado, Adriane Ribeiro Teixeira, Camila Zanetti, Letícia Petersen Schmidt Rosito, Sady Selaimen da Costa
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A literatura ainda é escassa no que tange à inter-relação entre o zumbido e a perda auditiva decorrente de otite média crônica, o que justifica pesquisas envolvendo o tema. **Objetivo:** analisar a associação entre a presença e a intensidade do zumbido com o tipo e o grau da perda auditiva de indivíduos com otite média crônica, bem como estudar esta inter-relação quanto à idade e sexo. **Métodos:** Foram analisados os prontuários médicos de 1118 sujeitos provenientes de um ambulatório de atendimento a pacientes com otite média crônica. **Resultados:** A amostra foi composta por 1118 sujeitos, com média de 28,9 ($\pm 18,9$) anos. Destes, 612 (57,9%) mencionaram a presença de zumbido. Constatou-se associação estatística significativa entre a presença de zumbido e a perda condutiva na orelha direita, bem como a presença de zumbido na orelha esquerda e audiometria normal. Nos casos de zumbido bilateral, verificou-se associação significativa com perda auditiva neurossensorial e mista. Indivíduos com ausência de zumbido demonstraram associação significativa com audição normal. Observou-se associação entre queixa de zumbido e graus de perda auditiva leve e moderado, não ocorrendo relação significativa entre zumbido e perda auditiva de grau severo a profundo. Verificou-se associação significativa entre zumbido leve e audição normal, bem como entre zumbido intenso e perda mista. Na comparação da intensidade do zumbido e o grau da perda, identificou-se associação entre zumbido leve e limiares auditivos normais, além de zumbido intenso e graus severo e profundo de perda auditiva. Não houve associação significativa na comparação entre os sexos. Constatou-se associação entre zumbido leve e faixa etária de até 18 anos, bem como entre zumbido intenso em maiores de 18 anos. **Conclusões:** O estudo permite concluir que: a presença do zumbido está relacionada com perdas auditivas condutivas e de grau leve a moderado, a intensidade do zumbido é mais acentuada em perdas auditivas mistas, não há diferença dos resultados estudados entre os sexos e a intensidade do zumbido é mais acentuada em indivíduos com maior faixa etária. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Palavras-chaves:** Zumbido, otite média, perda auditiva. Projeto 14918